

RTP Notícias

[RTP](#) / [Início](#) / [Vídeo e Áudio](#) / [Economia](#)

Foto: Manuel de Almeida/Lusa

José Reis defende que desvalorização do trabalho cria desequilíbrios

Nuno Rodrigues 11 Dez, 2013, 09:28 / atualizado em 11 Dez, 2013, 09:30

O investigador do Centro de Estudos Sociais (CES) da Universidade de Coimbra José Reis considera que a crise “está a ser gerida de uma forma desequilibrada do ponto de vista social e económico” e sublinha que “ela nasce por obediência a um conjunto de interesses”.

Em declarações à Antena1, o diretor e professor catedrático da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra acrescenta que se trata da “lógica da austeridade que foi sendo desenvolvida, mas tem um foco muito particular que é a desvalorização do trabalho”. “Isso é injusto e desequilibrador”, argumenta.

“É talvez uma das razões por onde nós devemos explicar os problemas da economia portuguesa e a recessão prolongada que atravessamos”, afirma.

Um estudo do Observatório sobre Crises e Alternativas – que faz parte do CES – conclui que, só este ano, os trabalhadores perderam em média 3 por cento dos salários com as alterações ao Código do Trabalho.

Por exemplo, os cortes no pagamento de horas extraordinárias e feriados significaram, no total, uma perda de rendimentos a rondar os 725 milhões de euros. As contas mostram que, com as mudanças na lei laboral, o Governo conseguiu transferir para as empresas o mesmo valor de riqueza previsto no polémico agravamento da TSU, que acabou por não sair do papel.

(com Sandra Henriques)

Relacionados

[Trabalhadores perderam 3% dos salários com alterações ao Código do Trabalho](#)

FECHAR